SAUDAÇÃO DO PAPA BENTO XVI NO INÍCIO DA MISSA CELEBRADA COM SEUS EX-ALUNOS NA CONCLUSÃO DO "RATZINGER SCHÜLERKREIS"

Capela do Centro Mariápolis
Castel Gandolfo, 28 de Agosto de 2011

Amados irmãos e irmãs!

Hoje respondemos à primeira leitura, tirada do profeta Jeremias, com o Salmo 62: a minha alma tem sede de ti, do Deus vivo; como terra deserta, árida, espera por ti, o Deus vivo.

Neste tempo de ausência de Deus, quando a terra das almas é árida e o povo ainda não sabe de onde provém a água viva, peçamos ao Senhor que se mostre. Queremos pedir-lhe que, a quantos procuram a água viva noutras partes, mostre que essa água é Ele mesmo, e que Ele não permita que a vida dos homens, a sua sede daquilo que é grande, da plenitude, afogue e sufoque no transitório.

Desejamos perdir-Lhe, sobretudo pelos jovens, que a sede d'Ele se torne viva neles e que reconheçam onde se encontra a resposta.

E nós, que O conseguimos conhecer desde a nossa juventude, podemos pedir perdão, porque levamos tão pouco a luz do seu rosto aos homens, transparece tão pouco em nós a certeza de que «Ele é, Ele está presente e Ele é a realidade grande, plena, que todos esperamos». Queremos pedir-Lhe que nos perdoe, que nos renove com a água viva do seu Espírito e nos conceda celebrar dignamente os sagrados Mistérios.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana